

ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Desenvolvimento Regional e
Integrado

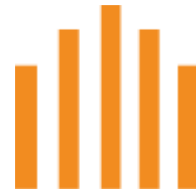
Residência Técnica Municipal

Autor: João Arthur Casado, Engenheiro Civil, APEAP (Associação Profissional de Engenheiros e Arquitetos de Paranavaí)



CREA-PR

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná



EBDM-ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Os estudos básicos são elaborados pelas Entidades de Classe e Instituições de Ensino ligadas ao Sistema Confea/Crea/Mútua e tem como finalidade orientar os partidos políticos, candidatos, gestores públicos, autoridades e lideranças municipais acerca das ideias e soluções da engenharia, agronomia e geociências para o desenvolvimento sustentável dos municípios.

1 TÍTULO

Residência Técnica Municipal para profissionais das Engenharias

2 PÚBLICO ALVO

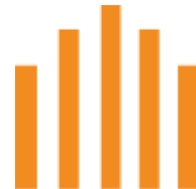
Gestores públicos municipais, órgãos públicos regionais, Instituições de Ensino regionais, profissionais das Engenharias

3 PROBLEMA

Municípios de pequeno e médio porte enfrentam recorrentes dificuldades na captação de recursos junto aos Governos Federal e Estadual, e com outros órgãos de fomento devido à ausência de projetos que visem sanear problemas já diagnosticados pelas suas administrações. Também enfrentam dificuldades de gerir obras e serviços de Engenharia, por não terem em seus quadros profissionais dessa área.

Noutro lado, há um conjunto de profissionais sendo formado ano após ano, e sem oportunidades no mercado, desconectam suas atividades profissionais da engenharia, muitas vezes em razão da inexperiência técnica.

Para viabilizar as licitações em pequenas cidades os gestores públicos dispõem somente de projetos básicos com estimativas de preços, sem a precisão de elementos que definem a complexidade de itens específicos das obras ou serviços.



Além disso, a partir da implantação da nova Lei de licitações, 14.133/2021 e do Decreto Estadual 11.888/2024 os municípios devem adotar, preferencialmente, a tecnologia BIM (Modelagem da Informação da Construção) ou outras similares ou mais avançadas, nas licitações de obras e serviços de engenharia e arquitetura.

4 OBJETIVOS

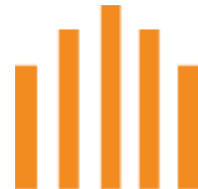
Em outras áreas profissionais os programas de residência técnica complementam a formação de graduação, inserirem o novo profissional no mercado, oportunizando conhecimento e prática de novos segmentos de atuação, especializando-o. As instituições que sediam tais programas também são parte importante.

Aos profissionais registrados no Crea-PR se possibilita a realização curso de pós graduação sem custo. Estes atuam no desenvolvimento de projetos e execução de projetos impactantes ao município e região. Oportuniza-se experiência profissional sob supervisão de grandes especialistas e por conseguinte facilidade de inserção no mercado de trabalho.

Sugere-se inicialmente que supervisionem esses profissionais residentes outros profissionais registrados no Crea-PR com vínculo com a APEAP e/ou o município A estes pode ser oportunizada participação sem custo em Curso de Especialização; e como contrapartida disponibilizam orientação e supervisão dos residentes bolsistas. Como consequência se espera melhor captação e melhor utilização dos recursos captados pelo município.

5 PROPOSTA

Articular parceiros na concepção e implantação de um modelo inovador no país, de residência técnica de engenharia, contemplando prefeituras (podendo ser através da associação de municípios), instituições de ensino que oferecem estruturas de especialização (pós-graduação) e profissionais recém formados na graduação.



A proposta promove o desenvolvimento de maior volume de projetos técnicos que envolve Políticas Públicas que requerem fundamentação técnica. Aplicação adequada dos recursos disponibilizados. Melhoria na gestão dos recursos públicos. Melhoria na captação, execução e prestação de contas de recursos públicos. Celebração de Convênios de Engenharia Pública com o Crea-PR, gestão e implantação de melhorias nos programas (Ex.: Programa Casa Fácil, Campo Fácil). Fortalecimento da capacidade de gestão pública municipal. Acesso a profissionais capacitados para desenvolver e implantar projetos voltados para as necessidades locais.

A proposta também entrega aos residentes acesso a uma formação de alta qualidade em políticas públicas e áreas correlatas. Oportunidade de contribuir para projetos que têm impacto direto na comunidade. Oportunidade de ascensão ao mercado de trabalho. Justa remuneração e melhoria da formação e qualidade de vida do recém formado. Título de especialista.

APOIO:

O Crea-PR atua como apoiador da iniciativa; a AMUNPAR pode atuar como integradora dos stakeholders. Ambos podem atuar na divulgação e consequente fortalecimento e consolidação do modelo; e a APEAP no apoio nesta divulgação e supervisão do processo.